



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CURRÍCULO DE UM CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.

STUDENTS PERCEPTION ON THE APPROACH OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN THEIR UNDERGRADUATION VETERINARY MEDICINE CURRICULUM

Luiza Carneiro Mareti Valente¹

¹Professora MZO/UFF

INTRODUÇÃO

O entendimento sobre o conceito de desenvolvimento sustentável e a capacidade de aplicar esse conhecimento na sua prática profissional é fundamental para os profissionais do agronegócio atualmente. Isso porque, os consumidores demandam produtos que não agredam o meio ambiente, produzidos respeitando o bem-estar dos animais e que sejam socialmente éticos e esses profissionais devem estar aptos a atender tais demandas.

Reconhecendo isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina Veterinária - DCN, afirmam que esse profissional deve “ter conhecimentos dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e administração agropecuária e agroindustrial” (BRASIL, 2003). Ainda, definem como competências e habilidades específicas, que devem ser asseguradas na formação profissional a capacidade de “elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão”. Finalmente, afirmam que os conteúdos devem contemplar as ciências humanas e sociais com conteúdos “referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo” (BRASIL, 2003). “Dessa forma, entende-se que o médico veterinário deve ter a capacidade de desenvolver suas atividades profissionais pautadas no tripé da sustentabilidade, isto é, de forma socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável” (VALENTE; CARVALHO, 2014).

Nesse sentido, este trabalho teve o objetivo de, utilizando resultados de uma atividade realizada na Disciplina de Economia Rural, levantar a percepção dos estudantes de um curso de medicina veterinária sobre como eles estendem que esse curso os tem formado para trabalhar em prol do Desenvolvimento Sustentável e o que pode ser feito para melhorar essa abordagem.

METODOLOGIA

Foi realizada a síntese das respostas de uma atividade realizada com as turmas de Economia Rural do 2º semestre de 2014 e do 1º semestre de 2015. No total participaram da atividade 67 alunos divididos em 32 duplas e um trio. Basicamente, os resultados trazem a análise de conteúdo e de frequência das respostas.

Dinâmica da Atividade

O objetivo da atividade é discutir a aplicação do Desenvolvimento Sustentável na prática profissional do Médico Veterinário. Para isso, pede-se que os alunos realizem e tragam para a aula uma pesquisa bibliográfica respondendo as seguintes questões: 1) O que é Desenvolvimento Sustentável (DS)?; 2) Qual a relação do Médico Veterinário com o DS?

Durante a aula, os alunos se dividem em duplas, compartilham as respostas dos membros e

elaboram respostas conjuntas para ambas as questões. Em seguida, eles se sentam em roda, lêem suas respostas e discutem em conjunto para chegar a uma resposta completa. Quando o conceito de Desenvolvimento Sustentável está claro e bem discutido, assim como o papel dos profissionais que eles serão, é solicitado que eles, novamente em duplas, respondam como a faculdade tem formado seus médicos veterinários para promover o DS. Ao final é feita uma nova discussão com toda a turma. Todas as etapas devem ser registradas por escrito e o trabalho final, entregue à professora.

RESULTADOS

Analisando-se as respostas, observa-se que a opinião dos alunos sobre se o DS é abordado de forma satisfatória, 21 duplas achavam que sim, 10 duplas achavam que não e 2 não se posicionaram. Uma das razões apresentadas para a resposta negativa foi “a faculdade fornece noções básicas sobre as diferentes formas de desenvolvimento social, ambiental e econômico, porém não nos prepara para a prática. Saímos muito “crus” em relação à como agir e por onde começar”.

Os resultados sobre como o tema é abordado e o que pode ser feito para melhorar são apresentados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1- Percepção dos estudantes sobre como o DS é abordado em seu curso. (continua)

Categoria	Número de respostas/frequência	Trechos das respostas
Em disciplinas isoladas	15 (45,4%)	<p>“Apenas algumas disciplinas abordam o assunto como Extensão rural, Economia Rural e Sociologia, o que ainda é pouco.”</p> <p>“Os lados econômico e ambiental recebem maior ênfase, enquanto o aspecto social, que também é de fundamental importância, acaba ficando um pouco de lado.”</p>
Falta integração entre as matérias/ Falta abordagem do tema nas disciplinas não específicas já existentes	13 (39,4%)	<p>“(…)a parte de desenvolvimento de projetos sustentáveis e a exploração sustentável dos recursos naturais não é tão bem discutido.”</p> <p>“O ideal seria que todas as disciplinas abordassem, dentro do seu assunto, as questões ambientais, econômicas e sociais. E isso depende muito do profissional”.</p> <p>“Através das matérias (...) porém, isso se faz muito implicitamente, sem um maior foco. Deve ser passado de forma mais explícita, como por exemplo, criando disciplinas que foquem diretamente no tema”.</p> <p>“Como não existe uma disciplina específica abordando o tripé, é necessário uma interdisciplinaridade para melhorar a formação do aluno”.</p> <p>“Uma forma de melhorar seria instituir uma disciplina de gestão ambiental, alinhada com a veterinária e permeando todos os campos do conhecimento na nossa área, formando uma consciência indivisível, onde o conhecimento esteja sempre sob a ótica do desenvolvimento sustentável.”</p>
Falta de atividades práticas	20 (60,6%)	<p>“Existe um ensino teórico mas falta a prática para vivenciar e se dar conta da sua importância e do seu papel nessa função”</p> <p>“Nos faz falta uma visão prática”</p> <p>“No entanto, apesar de ser um tema abordado, o mesmo acaba sendo muito teórico, dando um caráter quase utópico ao assunto.”</p>

Tabela 1- Percepção dos estudantes sobre como o DS é abordado em seu curso.

(Conclusão)

Categoria	Número de respostas/frequencia	Trechos das respostas
Falta mostrar a importância do DS desde o início do curso.	1 (3%)	“(…) esse tema não é abordado e embutido desde o ciclo básico e de forma multidisciplinar”.

Nota-se que os alunos compreendem que o tema está contido em várias disciplinas cursadas por ele ao longo do currículo como Ecologia Rural, Deontologia e ética, Bem-estar (optativa), Sociologia das Sociedades Agrárias e Economia Rural. Entretanto, ao entenderem o caráter multidisciplinar do DS, propõem que haja uma abordagem integrada entre as disciplinas. Alguns chegam a propor a abordagem do assunto como um eixo transversal à todas as disciplinas do curso, algo semelhante com o que vem sendo proposto por alguns governos estaduais e municipais para o ensino fundamental.

Com relação a proposta da inclusão de uma disciplina para tratar do tema, a resposta de duas alunas é objetiva:

“Cada disciplina deveria abordar dentro da sua temática noções de DS para que a gente tenha a noção de como atuar e produzir de maneira sustentável. Quando uma matéria é criada com esse único intuito, acreditamos que o aluno se sintia obrigado a cursar, perdendo um pouco do interesse. Dessa forma, aplicando essas noções dentro das matérias que já possuímos, é mais prático e eficaz e tentar deixar a aula mais dinâmica, com debates e opiniões e não somente a parte teórica que acaba deixando o aluno entediado com a aula”.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, apesar da importância do tema, ele têm sido discutido na instituição de maneira extremamente fragmentada, e os próprios alunos sugerem uma abordagem interdisciplinar ou como um assunto transversal à todas as disciplinas. Nesse sentido, é necessário o reconhecimento da importância do tema entre todos os professores e a sua articulação e forma a atender os anseios dos alunos e da sociedade. Finalmente, acredita-se que, apesar de a atividade ter sido realizada em apenas uma faculdade, que todos os currículos de medicina veterinária brasileiros enfrentem o mesmo desafio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Resolução CNE/CES n °1, de 18 de fevereiro de 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2013.

VALENTE, L. C. M. ; CARVALHO, R. R. . A abordagem das ciências sociais aplicadas e ambientais nos cursos de graduação em medicina veterinária. In: 52 Congresso da SOBER, 2014, Goiânia. Anais do 52 Congresso da SOBER, 2014.